

Silva MRS. A construção de uma trajetória resiliente durante as primeiras etapas do desenvolvimento da criança: o papel da sensibilidade materna e do suporte social [tese]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFSC; 2003.

*Orientadora: Dra. Ingrid Elsen*

Trata-se de um estudo correlacional cujo objetivo é examinar o papel da sensibilidade materna e do suporte social na construção de uma trajetória resiliente, junto a crianças expostas a condições de risco psicossocial, durante seus primeiros dezoito meses de vida. A amostra examinada é formada de 161 famílias constituídas de mães adultas e adolescentes com seus respectivos filhos, os quais vivem em regiões urbanas e semi-urbanas da província do Québec/Canadá. Estas famílias participam de um Programa de Pesquisa, longitudinal – Projeto *Être Parent* (Tarabulsy et coll. 1996) – desenvolvido pelo “Groupe de Recherche en Développement de l’Enfant et de la Famille” (GREDEF). Os indicadores de resiliência foram avaliados a partir do quociente de desenvolvimento mental da criança aos 15 meses, do apego seguro e dos problemas emocionais e comportamentais, aos 18 meses. A análise de regressão linear múltipla, a correlação linear de Pearson e as análises descritivas tradicionais, foram os recursos estatísticos utilizados para analisar dados. Os resultados deste estudo mostram a função mediadora que a sensibilidade materna exerce entre os fatores de risco psicossocial e o desenvolvimento da criança, destacando seu papel na predição de uma possível trajetória resiliente, nestas primeiras etapas de vida. A partir desses resultados são apontadas algumas recomendações para a prática profissional junto às famílias que vivem em condições de risco psicossocial.

### **THE CONSTRUCTION OF A RESILIENT TRAJECTORY DURING THE FIRST DEVELOPMENTAL STAGES OF THE CHILD: THE ROLE OF MATERNAL SENSITIVITY AND SOCIAL SUPPORT**

This correlational study aims at examining the role of maternal sensitivity and social support in the construction of a resilient trajectory for children exposed to psychosocial risk conditions during their first eighteen months of life. The sample consisted of 161 families of adult and young mothers and their children living in urban and semi-urban areas in the Province of Quebec in Canada. These families take part of a longitudinal Research Program – “*Être Parent*” Project (Tarabulsy et coll. 1996) – developed by the “Groupe de Recherche en Développement de l’Enfant et de la Famille” (GREDEF). The indicators of resilience were evaluated according to the mental development of children at 15-months, the attachment and the emotional and behavioral problems at 18 months. Quantitative analyses were based on descriptive analyses, the Pearson’s product-moment analyses, and the multiple linear regression analyses. The results show the mediational role of maternal sensitivity on the link between the psychosocial risk conditions and child development outcomes, highlighting its role in the prediction of a possible resilience trajectory in these first stages of life. From these results several recommendations for professional practice with the families that live in psychosocial risk conditions are pointed out.

### **LA CONSTRUCCIÓN DE UNA TRAYECTORIA RESILIENTE DURANTE LAS PRIMERAS ETAPAS DE DESARROLLO DEL NIÑO: EL PAPEL DE LA SENSIBILIDAD MATERNA Y DEL SOPORTE SOCIAL**

Se trata de un estudio de correlación cuyo objetivo es examinar el papel de la sensibilidad materna y el soporte social en la construcción de una trayectoria resiliente, junto a niños expuestos a condiciones de riesgo psicossocial, durante sus primeros dieciocho meses de vida. La muestra examinada está formada por 161 familias conformadas por madres adultas y adolescentes con sus respectivos hijos, los cuales viven en regiones urbanas y sub-urbanas de la provincia de Québec/Canadá. Estas familias participan de un Programa de Investigación Longitudinal – Proyecto *Être Parent* (Tarabulsy et coll. 1996) – desarrollado por el “Groupe de Recherche en Développement de l’Enfant et de la Famille” (GREDEF). Los indicadores de resiliencia fueron evaluados a partir de los cocientes del desenvolvimiento mental del niño a los 15 meses, del apego seguro y de los problemas emocionales y comportamentales, a los 18 meses. El análisis de regresión lineal múltiple, la correlación lineal de Pearson y los análisis descriptivos tradicionales, fueron los recursos estadísticos utilizados para analizar los datos. Los resultados de este estudio muestran la función mediadora que la sensibilidad materna ejerce entre los factores de riesgo psicossocial y el desarrollo del niño, destacando su papel en la predicción de una posible trayectoria resiliente, en estas primeras etapas de la vida. A partir de estos resultados son señaladas algunas recomendaciones para la práctica profesional junto a las familias que viven en condiciones de riesgo psicossocial.